

NORMAS E INSCRIÇÃO DOS RESUMOS PARA OS GTS - GT-14  
(PRESENCIAL): CORPO, MEMÓRIA E IDENTIDADE NAS POÉTICAS  
BRASILEIRAS, PORTUGUESAS E AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

**TESOURA NA CAMA E NO CABELO: A AFIRMAÇÃO DE IDENTIDADES  
PERIFÉRICAS NA LÍRICA DE “OXE, BABY”, DE ELAYNE BAETA.**

*Ruth Vida Fernandes (ruthvidafernandes@gmail.com)*

Esta pesquisa parte de uma inconformidade diante da escassez de produções literárias protagonizadas por vivências de mulheres que amam mulheres. Tal ausência não decorre da falta de autores ou autoras interessadas, mas está ligada ao longo processo de repressão histórica do desejo feminino. No século XIX, as transformações causadas pela industrialização consolidaram a rígida moral burguesa como norma social. Nessa nova estrutura, a sexualidade passou a ser rigidamente controlada, tendo como principal objetivo a reprodução para garantir a força de trabalho nas fábricas. Nesse contexto, surgiram estratégias de saber e poder sobre o sexo com foco nos indivíduos e em corpos específicos. Para Michel Foucault (1988), o sexo tornou-se o marcador das identidades, criando figuras como a do “homossexual” enquanto categoria determinantes. Isto abriu espaço para o surgimento de uma psiquiatria do Prazer Perverso que patologizou o prazer sexual não reprodutivo. Uma dessas patologias era a histeria feminina, processo pelo qual o corpo da mulher foi analisado como inerentemente sexual e descontrolado. Dessa forma, a feminilidade foi construída por meio de discursos médicos e filosóficos para adequar as mulheres ao papel da família burguesa confinadas ao lar e à maternidade. No contexto moderno, o livro “Oxe, Baby”, de Elayne Baeta,

apresenta uma voz poética que confronta os valores da sociedade oitocentista. O eu-lírico feminino e lésbico recupera o direito ao desejo e reivindica espaços de existência antes negados. Portanto, esta pesquisa busca analisar, no cenário da literatura contemporânea brasileira, como essa lírica surge enquanto forma de resistência a um cis-tema heteronormativo. A justificativa está nessa necessidade de valorizar e reconhecer as subjetividades frequentemente marginalizadas, pois apesar de os avanços nas discussões sobre gênero e sexualidade, as mulheres que não correspondem aos padrões de feminilidade remanescentes da era vitoriana ainda são vítimas do apagamento sistêmico. A relevância social está em contribuir com a construção de referências positivas para pessoas que compartilham dessas identidades, sobretudo, de estimular o debate crítico sobre gênero e sexualidade ao buscar a formação de um novo horizonte que naturalize as diversas possibilidades de amar e existir. A pesquisa se realiza pelo estudo bibliográfico e documental através da abordagem qualitativa e descritiva (Severino, 1941) ao se deter na problemática “De que forma a voz poética em “Oxe, baby” afirma as identidades dissidentes e desafia as narrativas heteronormativas no campo da literatura contemporânea brasileira?”. O método indutivo guiará toda essa pesquisa ao se convocar uma escrita detida no viés dos estudos de gênero e da teoria queer sobre a poesia homoafetiva (LGBTQIAPN+) sob a luz de Foucault (1988), Kehl (2007), Rich (1980) e Wittig (1980). A investigação é desenvolvida no âmbito do Diretório GEPPCON/CNPq, e espera-se como resultados entender como a lírica representa esse campo das identidades marginalizadas e ampliar essa compreensão sobre as lesbianidades presentes na literatura contemporânea brasileira.

Palavras-chave: literatura homoafetiva; poética lésbica; identidades periféricas; gênero; sexualidade.